

SECTOR EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2023

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) procede neste “Em Foco” a uma análise aos dados definitivos das empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o ano de 2023, por sector de Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica. Esta informação é proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Empresas na Região Autónoma da Madeira

2023

Total de Empresas



33 934
+5,3%*

Pessoal ao Serviço



98 339
+7,1%*

Volume de Negócios



9 806,6
milhões €
+8,5%*

Valor Acrescentado Bruto



3 048,6
milhões €
+10,1%*

Gastos com Pessoal



1 538,6
milhões €
+11,9%*

Excedente Bruto de Exploração



1 550,8
milhões €
+5,0%*

* Variação face a 2022

Em 2023, existiam 33 934 empresas com sede na RAM, 240 das quais financeiras e 33 694 não financeiras. Daquele total, cerca de duas em cada três (64,6%) eram empresas em nome individual e uma em cada três (35,4%), sociedades. Nas 33 934 empresas da RAM trabalhavam 98 339 pessoas, 97 944 das quais nas empresas não financeiras e as restantes 395 nas empresas financeiras.

Principais dados das empresas não financeiras

Empresas Não Financeiras

2023

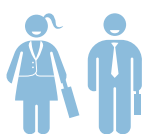
Total
de Empresas



33 694

+5,4%*

Pessoal
ao Serviço



97 944

+7,1%*

Volume
de Negócios



9 787,2

milhões €

+8,5%*

Valor
Acrescentado Bruto



2 985,7

milhões €

+13,5%*

* Variação face a 2022

Como anteriormente referido, em 2023, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 33 694, mais 1 712 (+5,4%) empresas que no ano anterior. No País, verificou-se um aumento de 5,1% no número de empresas não financeiras face a 2022.

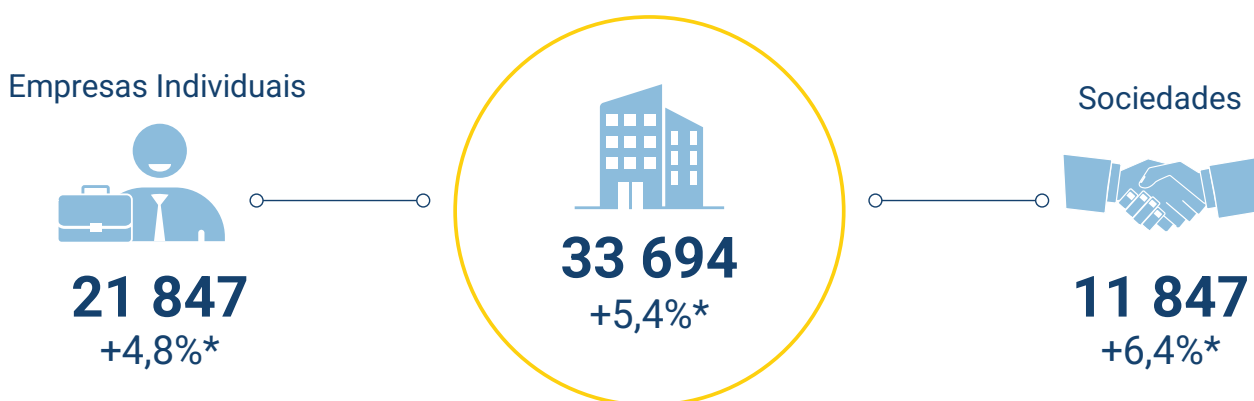
Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um aumento, em termos globais, face a 2022, de 7,1%, para um total de 97 944 (+5,6% no País). Aquele crescimento resulta mais do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades (+8,1%) do que nas empresas individuais (+4,1%). É de referir que 77,0% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.

Quadro 1 – Total de empresas e empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

Desagregação	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
		22-23		22-23		22-23
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas	33 934	5,3	98 339	7,1	4,56	1,1
Empresas não financeiras	33 694	5,4	97 944	7,1	2,91	1,7
Forma jurídica:						
Empresas em nome individual	21 847	4,8	22 574	4,1	1,03	-1,0
Sociedades	11 847	6,4	75 370	8,1	6,36	1,6
Dimensão:						
PME	33 660	5,3	81 782	6,1	2,43	0,8
Micro	32 283	5,3	45 548	5,3	1,41	0,0
Pequenas	1 179	5,7	20 736	5,5	17,59	-0,2
Médias	198	10,0	15 498	9,4	78,27	-0,5
Grandes	34	9,7	16 162	12,5	475,35	2,6
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	4 507	-2,5	5 370	-2,9	1,19	-0,8
Indústria	802	4,2	4 659	4,2	5,81	0,0
Energia e Água	222	-15,3	1 946	-0,1	8,77	17,9
Construção e Atividades Imobiliárias	3 216	9,6	15 543	14,1	4,83	4,1
Comércio	3 712	1,0	14 325	3,6	3,86	2,6
Transportes e Armazenagem	1 162	5,3	5 077	10,5	4,37	4,9
Alojamento e Restauração	4 825	13,6	20 659	10,0	4,28	-3,2
Informação e Comunicação	746	24,1	2 469	1,2	3,31	-18,5
Outros Serviços	14 502	5,3	27 896	6,4	1,92	1,0
Empresas financeiras	240	0,0	395	0,0	1,65	0,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

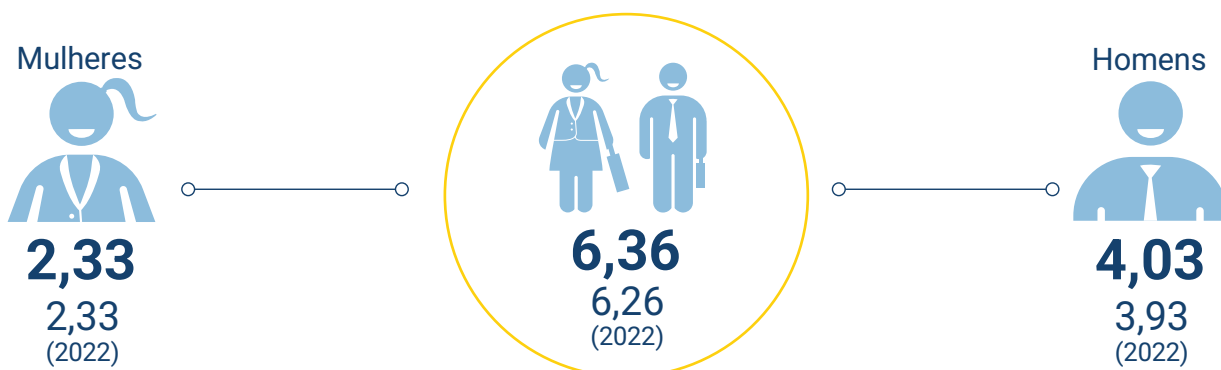
TOTAL DE EMPRESAS



* Variação face a 2022

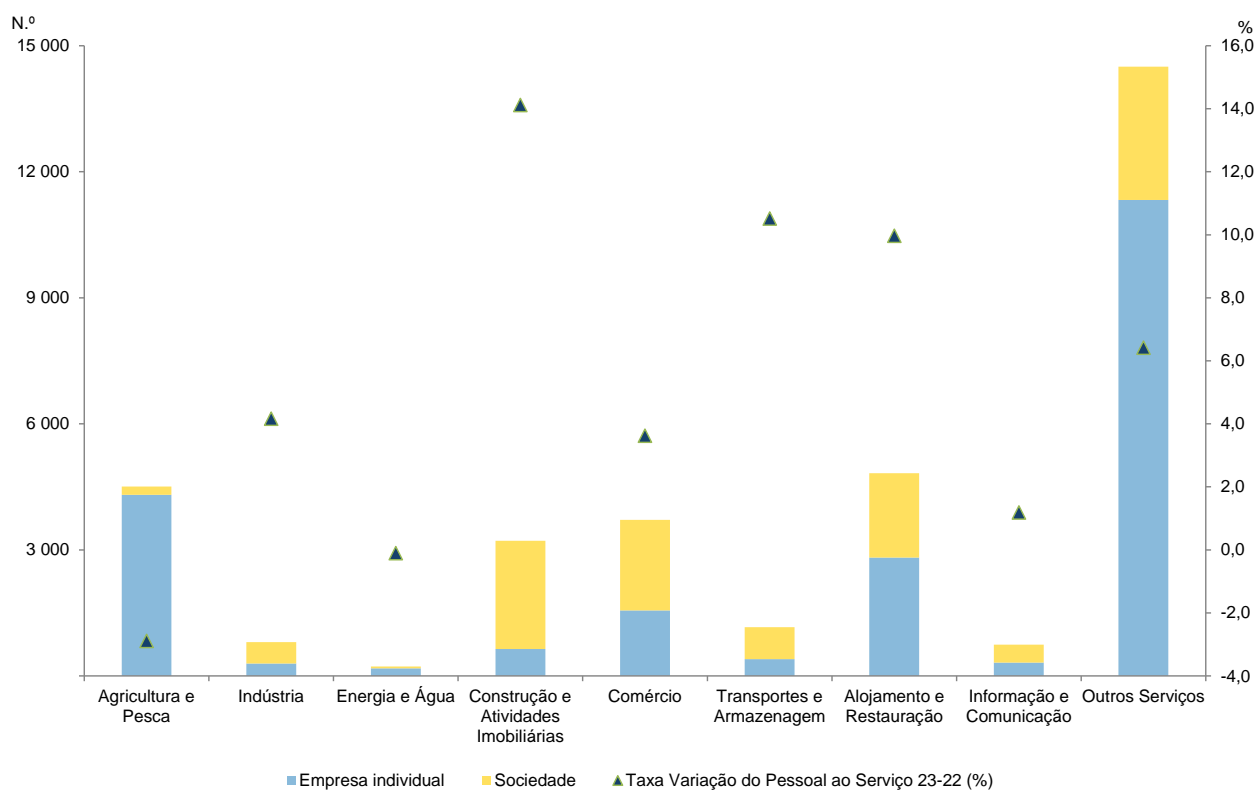
No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2023, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 6,36 pessoas. No País, a média era mais elevada (7,19 pessoas).

PESSOAS AO SERVIÇO POR SOCIEDADE



Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,90%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (95,91% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2023, nas 198 (+18 em relação a 2022), enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 34 (+3 que em 2022). No País, a percentagem de PME é também de 99,90%.

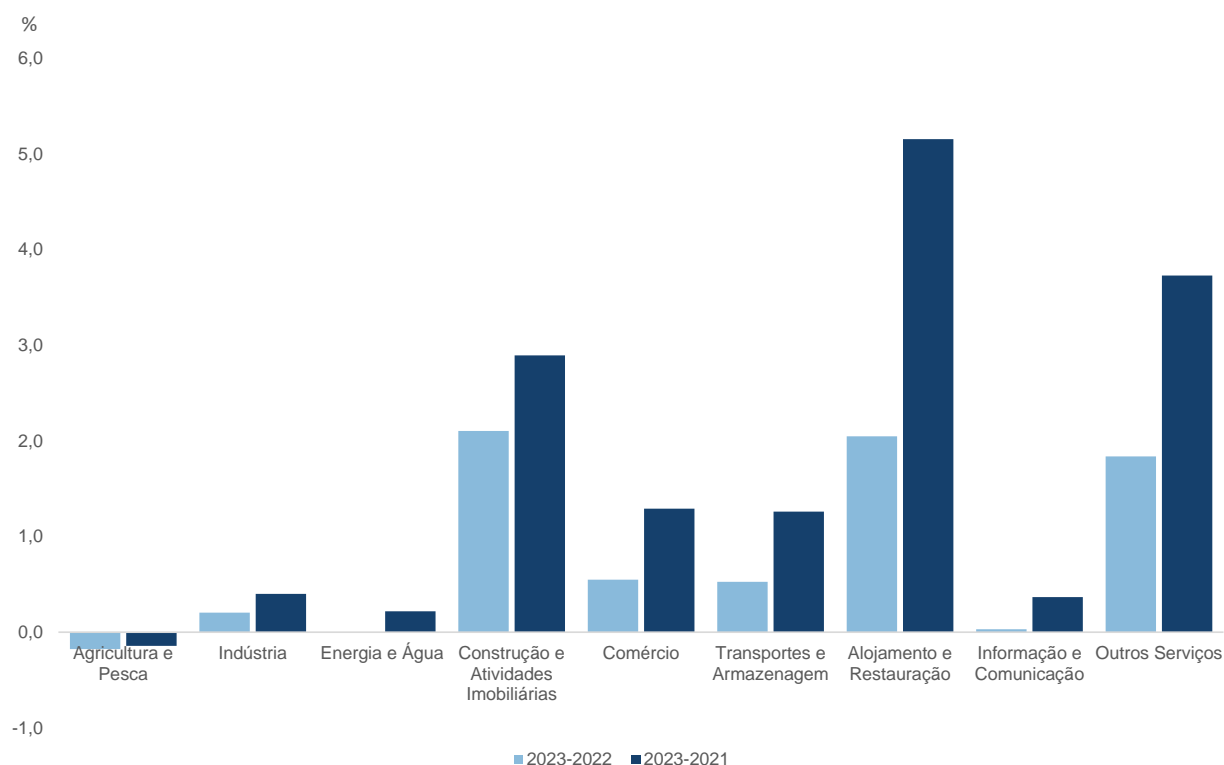
Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2023, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2022-2023)



Analisando a evolução do número de empresas por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura não sofreu alterações significativas face ao ano precedente, registando dinâmica mais acentuada nos “Outros serviços” (+736 empresas, +5,3%), no “Alojamento e restauração” (+578 empresas, +13,6%), na “Construção e atividades imobiliárias” (+282 empresas, +9,6%) e na “Informação e comunicação” (+145 empresas, +24,1%). Por sua vez, duas atividades registaram uma diminuição face a 2022, no caso, a “Agricultura e pesca” (-117 empresas, -2,5%) e a “Energia e água” (-40 empresas, -15,3%).

Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada na “Construção e atividades imobiliárias” (+1 923, +14,1%), no “Alojamento e Restauração” (+1 872; +10,0%), nos “Outros serviços” (+1 682, +6,4%), no “Comércio” (+501; +3,6%), nos “Transportes e armazenagem” (+483, +10,5%) e na “Informação e comunicação” (+29, +1,2%). Os sectores em que houve redução de empresas foram os mesmos que registaram diminuição do pessoal ao serviço: a “Agricultura e pesca” (-160, -2,9%) e a “Energia e água” (-2, -0,1%).

Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2021-2023 e 2022-2023)



O Volume de Negócios (VGN) das empresas não financeiras regionais aumentou 8,5% entre 2022 e 2023 para os 9,8 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios, subiu 13,5% para cerca de 3,0 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2022, crescendo 19,1% para os 1,5 mil milhões de euros.

93,2% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades (93,6% em 2022) e 74,8% pelas PME (74,1% no ano precedente). As 34 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 25,2% do VAB gerado (25,9% em 2022).

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do “Alojamento e restauração” com 21,8% (650,7 milhões de euros) é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Seguem-se os “Outros serviços” com 20,7% (619,4 milhões de euros), a “Construção e atividades imobiliárias” com 17,0% (506,1 milhões de euros) e o “Comércio” com 14,2% (424,8 milhões de euros).

Face a 2022, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, entre os sectores que evidenciaram crescimentos, destacam-se o “Alojamento e restauração” (+27,8%), os “Transportes e armazenagem” (+25,6%), a “Agricultura e Pesca” (+18,7%), a “Construção e Atividades Imobiliárias” (+18,1%) e os “Outros serviços” (+14,6%).

No que diz respeito ao Excedente Bruto de Exploração (EBE), são de evidenciar os crescimentos verificados no “Alojamento e restauração” (+30,3%), nos “Transportes e armazenagem” (+24,4%) e na “Construção e Atividades Imobiliárias” (+16,6%).

Quadro 2 – VVN, VAB, Gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2023	Taxa de Variação 22-23	2023	Taxa de Variação 22-23	2023	Taxa de Variação 22-23	2023	Taxa de Variação 22-23
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das empresas	9 806 551	8,5	3 048 553	10,1	1 538 613	11,9	1 550 797	5,0
Empresas não financeiras	9 787 235	8,5	2 985 721	13,5	1 531 809	12,3	1 496 136	10,8
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	334 768	14,7	203 555	21,8	27 100	19,3	186 666	18,9
Sociedades	9 452 466	8,3	2 782 165	13,0	1 504 709	12,2	1 309 469	9,7
Dimensão:								
PME	6 829 440	10,1	2 232 660	14,5	1 111 874	15,4	1 167 833	9,2
Micro	2 113 123	12,8	689 166	20,8	323 505	16,3	375 219	18,9
Pequenas	2 529 547	5,0	740 943	8,4	408 430	13,6	357 349	-2,0
Médias	2 186 771	13,9	802 551	15,4	379 939	16,7	435 266	11,9
Grandes	2 957 794	4,9	753 061	10,8	419 935	4,7	328 302	16,9
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	114 235	11,3	35 017	18,7	19 768	20,5	28 919	5,7
Indústria	476 376	6,4	138 071	9,4	96 316	8,3	49 279	4,9
Energia e Água	374 000	-2,3	165 319	7,1	60 394	6,9	102 016	8,8
Construção e Atividades Imobiliárias	1 357 403	20,0	506 136	18,1	269 704	16,9	229 567	16,6
Comércio	3 797 153	1,2	424 839	-1,7	244 065	12,9	180 121	-20,3
Transportes e Armazenagem	730 434	3,2	250 486	25,6	110 256	11,5	147 553	24,4
Alojamento e Restauração	1 285 871	26,4	650 730	27,8	317 603	21,1	333 732	30,3
Informação e Comunicação	376 318	-7,0	195 679	-6,7	92 171	-23,2	103 572	15,0
Outros Serviços	1 275 445	18,6	619 443	14,6	321 529	17,1	321 377	9,1
Empresas financeiras	19 316	8,2	62 832	-55,0	6 804	-38,6	54 661	-56,8

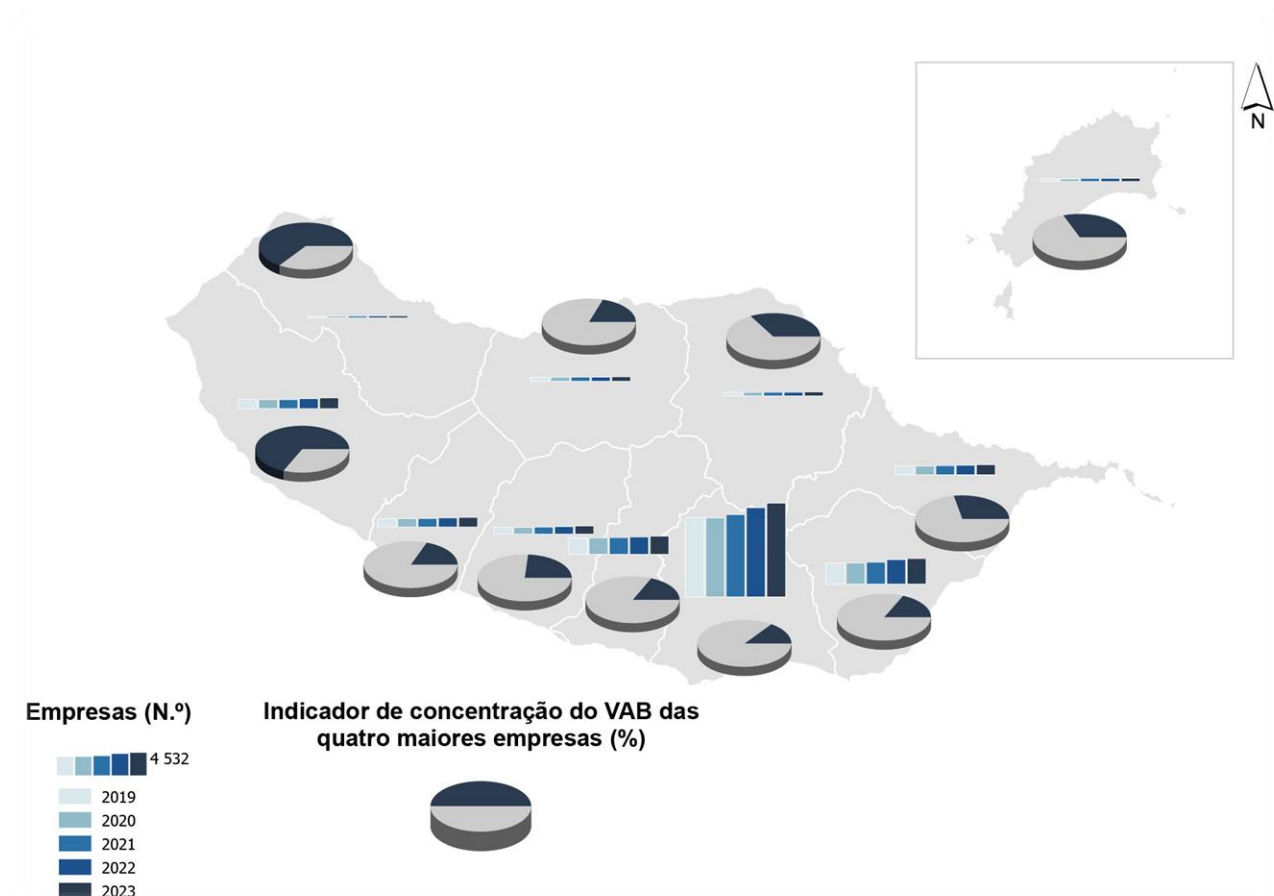
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Em termos do contributo em 2023, de cada município, para o volume de negócios, destacam-se o Funchal (72,1%), Santa Cruz (7,9%), Machico (6,9%), Câmara de Lobos (3,9%) e Calheta (3,3%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (72,5%), seguido de Santa Cruz (7,2%), Machico (5,1%), Calheta (4,6%) e Câmara de Lobos (4,1%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2023 foram o Porto Moniz (71,51%), Calheta (63,48%), Machico (45,32%), Porto Santo (32,02%) e Santana (30,28%), sendo que no caso do indicador de concentração do

VAB das quatro maiores empresas, o destaque vai para a Calheta (66,25%), seguido do Porto Moniz (62,82%), Santana (35,59%), Porto Santo (32,76%), e Machico (29,07%).

Gráf. 3 – Distribuição das empresas por município (2018-2023) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2023)



No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,7% das sociedades existentes, registaram aumentos de 48,5% face a 2022, no que respeita ao número de empresas, de 35,3% ao nível do pessoal ao serviço, de +22,8% no volume de negócios e de +21,2% no VAB. Em 2023, as 196 sociedades de elevado crescimento, contavam com 13 936 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 1 288,8 milhões de euros.

No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", em 2023, o seu número era de 17 (16 em 2022). Em relação ao pessoal ao serviço registou-se um decréscimo de 33 pessoas ao serviço para um total de 840 em 2023. No volume de negócios registou-se uma diminuição de 7,9% fixando-se nos 52,3 milhões de euros. As 17 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2023, um VAB de 24,6 milhões de euros, -22,1% que em 2022.

No que diz respeito ao investimento, observou-se um aumento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 7,9% entre 2022 e 2023. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) diminuiu de 23,40% para 22,63% entre 2022 e 2023. Para esta taxa contribuem particularmente as sociedades (24,19%). A nível nacional, a taxa de investimento foi inferior, quer em termos globais (21,70%), quer nas sociedades (23,01%). As “Atividades imobiliárias”, a “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” os “Transportes e armazenagem” destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2023, com 88,27%, 53,86% e 44,16% respetivamente.

Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

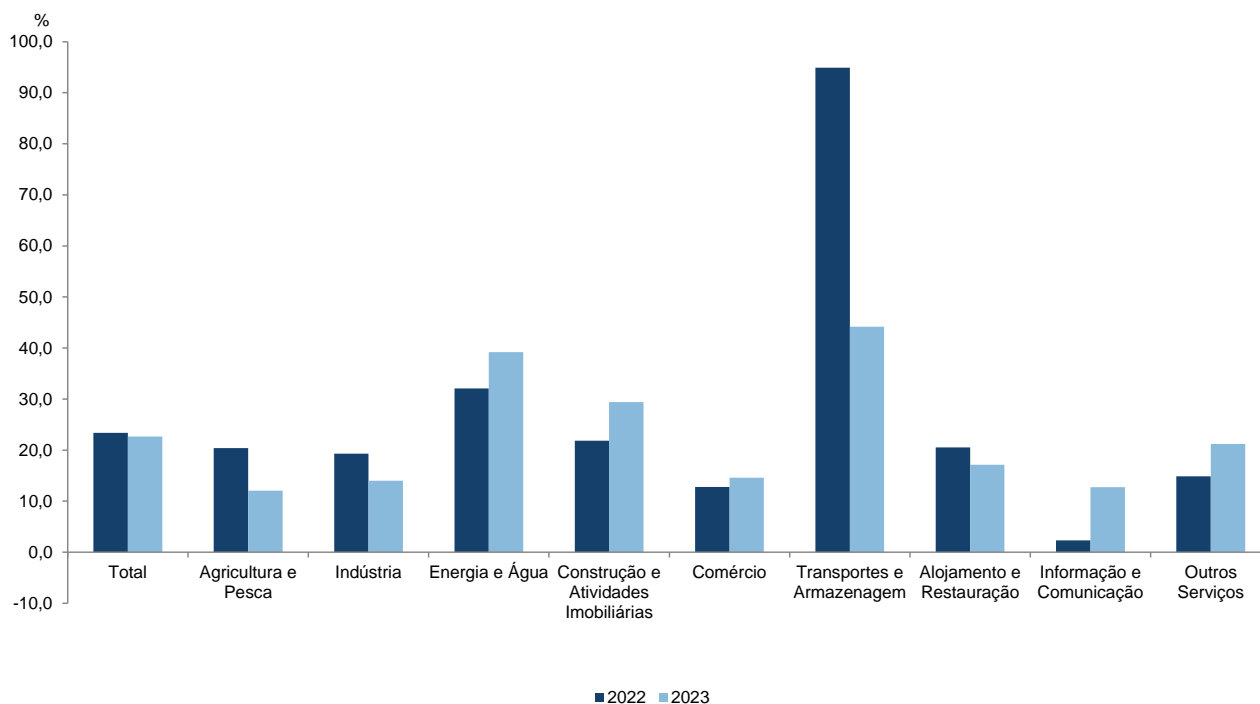
Desagregação	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
		22-23		22-23		22-23		22-23
	10 ³ Euros	%	%		10 ³ Euros	%	%	
Empresas não financeiras	30,92	4,1	43,85	0,2	15,64	4,8	51,30	-1,1
Forma jurídica:								
Empresas em nome individual	9,47	14,2	71,68	2,9	1,20	14,3	13,31	-2,1
Sociedades	37,34	2,8	42,64	-0,1	19,96	3,7	54,08	-0,7
Dimensão:								
PME	27,88	5,7	45,12	1,7	13,60	8,8	49,80	0,8
Micro	15,34	11,7	43,70	2,6	7,10	10,4	46,94	-3,7
Pequenas	36,93	0,2	44,83	0,3	19,70	7,7	55,12	4,8
Médias	52,60	4,3	46,70	2,3	24,52	6,7	47,34	1,1
Grandes	46,30	-2,5	40,50	-3,8	25,98	-7,0	55,76	-5,5
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	9,07	14,5	36,50	6,0	3,68	23,9	56,45	1,5
Indústria	31,25	2,9	37,23	-3,1	20,67	4,0	69,76	-1,0
Energia e Água	83,46	8,2	43,22	9,5	31,03	7,0	36,53	-0,2
Construção e Atividades Imobiliárias	32,12	2,3	38,28	-2,3	17,35	2,4	53,29	-1,1
Comércio	29,61	-7,4	39,99	-10,7	17,04	9,0	57,45	14,9
Transportes e Armazenagem	50,78	7,2	33,08	21,8	21,72	0,9	44,02	-11,3
Alojamento e Restauração	31,53	14,3	53,74	2,4	15,37	10,1	48,81	-5,2
Informação e Comunicação	79,28	-7,9	54,18	1,0	37,33	-24,1	47,10	-17,7
Outros Serviços	23,05	6,2	49,75	-3,4	11,53	10,1	51,91	2,2

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor (37,34) muito próximo ao nacional (37,47).

As empresas dos setores da “Energia e água”, “Informação e comunicação” e “Transportes e armazenagem” destacaram-se, com valores mais elevados neste indicador.

**Gráf. 4 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2022-2023)**



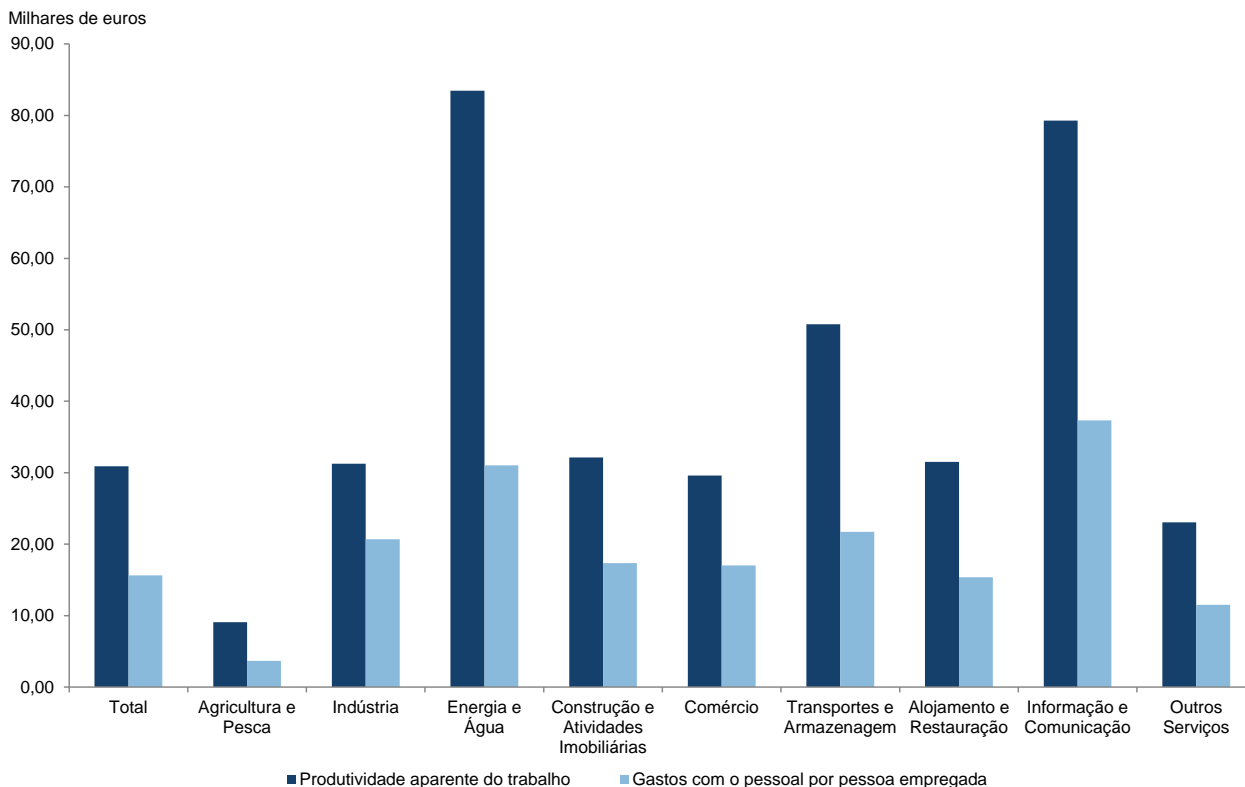
Quadro 4 – Principais indicadores das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo o sector de atividade económica

Desagregação	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração (EBE)	
	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação	2023	Taxa de Variação
		22-23		22-23		22-23		22-23
	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%
Total das sociedades não financeiras	9 452 466	8,3	2 782 165	13,0	1 504 709	12,2	1 309 469	9,7
Sector de atividade:								
Agricultura e Pesca	77 294	12,6	18 929	14,4	15 716	17,6	7 190	15,2
Indústria	470 776	6,3	136 010	9,2	95 600	8,4	47 843	4,0
Energia e Água	373 676	-2,3	165 233	7,1	60 385	6,9	101 936	8,7
Construção e Atividades Imobiliárias	1 341 960	20,2	498 508	18,2	268 249	16,8	223 409	16,7
Comércio	3 736 014	1,2	414 705	-2,0	239 762	13,0	174 080	-21,0
Transportes e Armazenagem	726 343	3,1	247 560	25,5	110 024	11,5	144 858	24,2
Alojamento e Restauração	1 201 081	25,8	589 295	26,3	311 374	21,1	278 574	27,6
Informação e Comunicação	366 391	-7,6	186 852	-7,7	91 836	-23,3	95 079	14,6
Outros Serviços	1 158 932	19,5	525 073	15,3	311 763	17,2	236 499	8,7

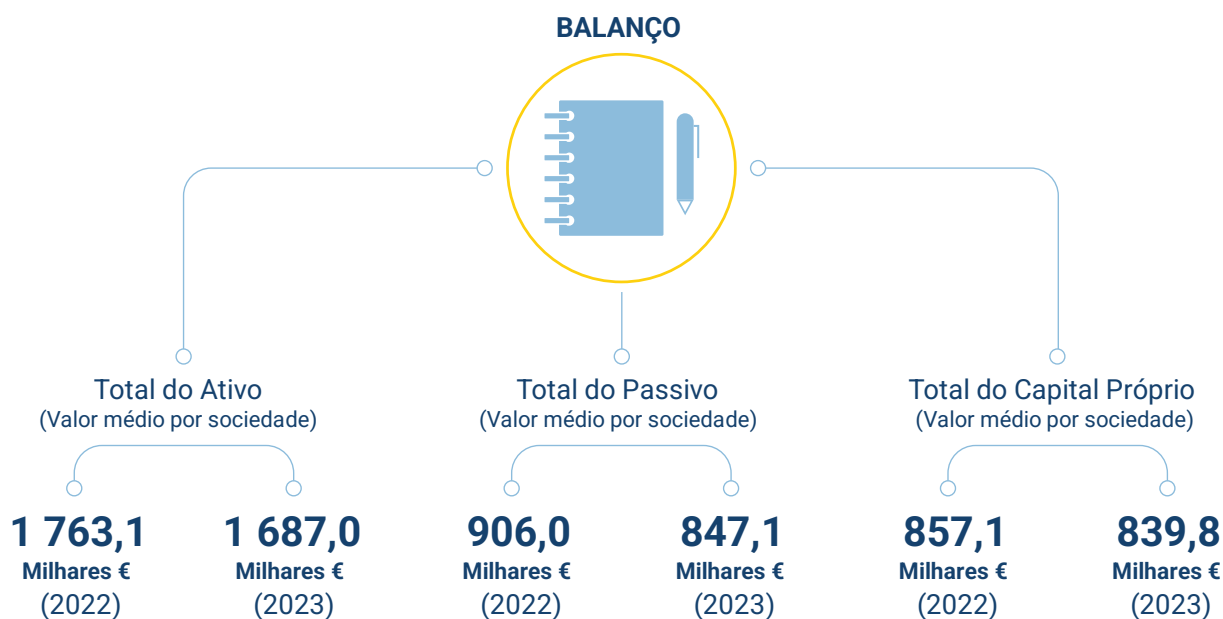
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

A aceleração da atividade económica verificada em 2023 refletiu-se nos principais indicadores em análise. As sociedades dos setores do “Alojamento e restauração”, da “Construção e Atividades Imobiliárias”, dos “Outros serviços” e da “Agricultura e Pesca” evidenciaram crescimentos superiores no volume de negócios (+25,8%, +20,2%, +19,5% e +12,6%, respetivamente) no VAB (+26,3%, +18,2%, +15,3% e +14,4%, pela mesma ordem), e nos gastos com o pessoal (+21,1%, +16,8%, +17,2% e +17,6%, respetivamente).

Gráf. 5 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo os setores de atividade (2023)



Em 2023, em média, cada sociedade não financeira apresentou um passivo de 847,1 mil euros, traduzindo uma redução de 58,8 mil euros (-6,5%) face ao ano anterior. O ativo por sociedade não financeira registou um decréscimo de 4,3%, ou seja, menos 76,1 mil euros, atingindo um valor médio por sociedade de 1 687,0 mil euros. O capital próprio por sociedade não financeira apresentou um decréscimo de 2,0%, isto é, menos 17,3 mil euros, para um valor médio de 839,8 mil euros por sociedade.



Quadro 5 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

Desagregação	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	%					
Empresas não financeiras	13,11	14,41	5,83	6,82	11,99	13,69
Dimensão:						
PME	16,34	18,03	6,22	7,48	12,20	14,36
Micro	20,84	17,81	4,33	4,27	9,45	9,58
Pequenas	14,51	20,87	8,15	11,83	12,87	18,38
Médias	14,90	14,96	7,95	8,72	16,82	16,59
Grandes	6,32	6,45	4,34	4,40	10,97	10,65
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	4,85	3,59	3,11	2,51	6,83	5,81
Indústria	6,26	5,38	4,79	4,30	8,94	7,70
Energia e Água	4,00	3,27	1,14	0,93	3,40	2,74
Construção e Atividades Imobiliárias	21,57	17,15	6,33	5,92	14,01	14,16
Comércio	6,36	5,07	7,10	5,55	16,85	12,82
Transportes e Armazenagem	5,24	6,57	1,98	2,81	4,42	6,09
Alojamento e Restauração	17,93	28,91	6,04	10,71	14,02	20,55
Informação e Comunicação	11,94	19,29	9,22	12,66	19,76	24,52
Outros Serviços	41,31	41,10	8,46	10,18	13,37	16,08

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

Em 2023, o rácio de rendibilidade do capital próprio (rácio entre o resultado líquido do período e o total do capital próprio x 100) reduziu-se em 1,70 p.p. face ao ano precedente, enquanto a nível nacional caiu 0,15 p.p.. Por sua vez, o rácio de rendibilidade do ativo (rácio entre o resultado líquido do período e o total do ativo x 100) aumentou 0,99 p.p., tendo a nível nacional crescido 0,23 p.p.. O rácio de rendibilidade das vendas (rácio entre o resultado líquido do período e o total do volume de negócios x 100) aumentou 1,30 p.p., mais que no País (+0,54 p.p.).

Na rendibilidade das vendas (41,10%), destacaram-se os “Outros serviços”, enquanto na rendibilidade do ativo (12,66%) e na rendibilidade do capital próprio (24,52%) sobressaiu a “Informação e Comunicação”.

Quadro 6 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

Desagregação	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Empresas não financeiras	0,49	0,50	1,06	1,01	0,51	0,50
Dimensão:						
PME	0,51	0,52	0,96	0,92	0,49	0,48
Micro	0,46	0,45	1,18	1,24	0,54	0,55
Pequenas	0,63	0,64	0,58	0,55	0,37	0,36
Médias	0,47	0,53	1,11	0,90	0,53	0,47
Grandes	0,40	0,41	1,53	1,42	0,60	0,59
Sector de atividade:						
Agricultura e Pesca	0,46	0,43	1,19	1,31	0,54	0,57
Indústria	0,54	0,56	0,87	0,79	0,46	0,44
Energia e Água	0,33	0,34	1,99	1,95	0,67	0,66
Construção e Atividades Imobiliárias	0,45	0,42	1,21	1,39	0,55	0,58
Comércio	0,42	0,43	1,37	1,31	0,58	0,57
Transportes e Armazenagem	0,45	0,46	1,23	1,17	0,55	0,54
Alojamento e Restauração	0,43	0,52	1,32	0,92	0,57	0,48
Informação e Comunicação	0,47	0,52	1,14	0,94	0,53	0,48
Outros Serviços	0,63	0,63	0,58	0,58	0,37	0,37

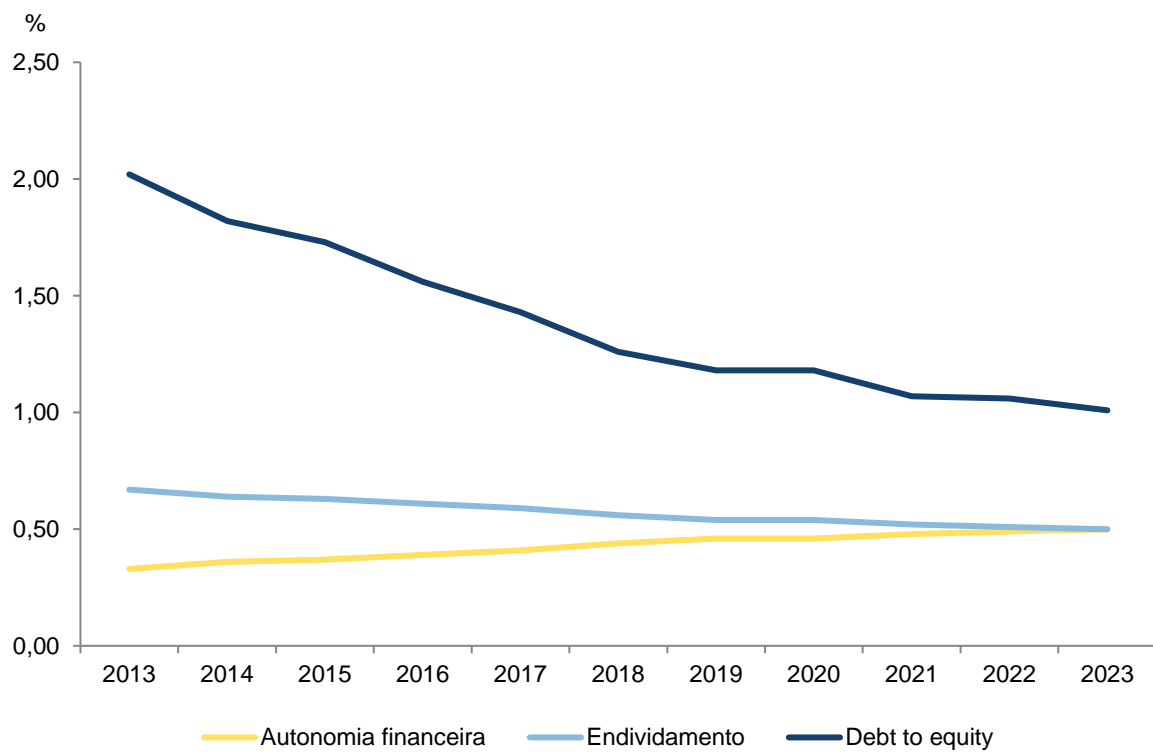
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

O rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) subiu 0,01 p.p, enquanto o rácio de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) diminuiu 0,01 p.p.. O *debt to equity* (quociente entre o

passivo e o capital próprio) baixou 0,05 p.p na Região. No País, o rácio de autonomia financeira aumentou 0,02 p.p. enquanto o rácio de endividamento e *debt to equity* diminuíram 0,02 p.p. e 0,15 p.p., respetivamente.

Na RAM, as PME (0,52) evidenciavam, em 2023, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão (0,41).

Gráf. 6 – Principais rácios financeiros (2013-2023)



Nota Técnica

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2023, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afetou a contabilização dos contratos de locação e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados definitivos do SCIE para 2023 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev. 3, com exceção da secção O – “Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória”, e grupo 653 – “Fundos de pensões e regimes profissionais complementares”. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev. 3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J), Serviços financeiros (secção K) e Outros serviços (secções M – “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, N – “Atividades administrativas e dos serviços de apoio”, P – “Educação”, Q – “Atividades de saúde humana e apoio social”, R – “Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e Recreativas”, e S – “Outras atividades de serviços”).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros.

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME, das quais:

- Uma **média empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou balanço total anual não excede 43 milhões de euros, e que não está classificada como micro ou pequena empresa.
- Uma **pequena empresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros, e que não está classificada como uma microempresa.
- Uma **microempresa** é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.”

Atendendo às características muito distintas das sociedades face às empresas individuais, optou-se por incidir a análise sobre as unidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Para as empresas individuais, no tratamento estatístico da informação efetuado pelo INE, é assumido que somente aquelas que apresentam um sistema organizado de contabilidade têm valores de Balanço, pelo que a interpretação dos rácios financeiros calculados com base nos valores para o total das empresas não financeiras levaria a resultados enviesados.

Principais Conceitos

Atividade económica: resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Atividade principal: atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Empresa: entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Empresa individual: tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Sociedades de elevado crescimento correspondem a empresas que apresentam um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Gazelas (empresa jovem de elevado crescimento): empresa até 5 anos de idade com um crescimento médio anual superior a 10% ao longo de um período de 3 anos. O crescimento médio anual é medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas.

Rácios económico-financeiros:

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VABcf / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)

Siglas e abreviaturas

CAE Rev.3 - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE - Excedente bruto de exploração

FBCF – Formação bruta de capital fixo

IES - Informação Empresarial Simplificada

IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro

N.º - Número

PME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

p.p. - Pontos percentuais

VAB - Valor acrescentado bruto

VVN - Volume de negócios

SCIE - Sistema de Contas Integradas das Empresas

Informação aos utilizadores:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.